

Aspectos clínicos e laboratoriais inerentes a Leucemia Linfóide Aguda.

Alana Velea Hillebrand¹; Cassiana Siebert²

¹ Acadêmica do 8º período do curso de Biomedicina da Faculdade CNEC – Santo Ângelo/RS

² Docente do curso de Biomedicina da Faculdade CNEC – Santo Ângelo/RS

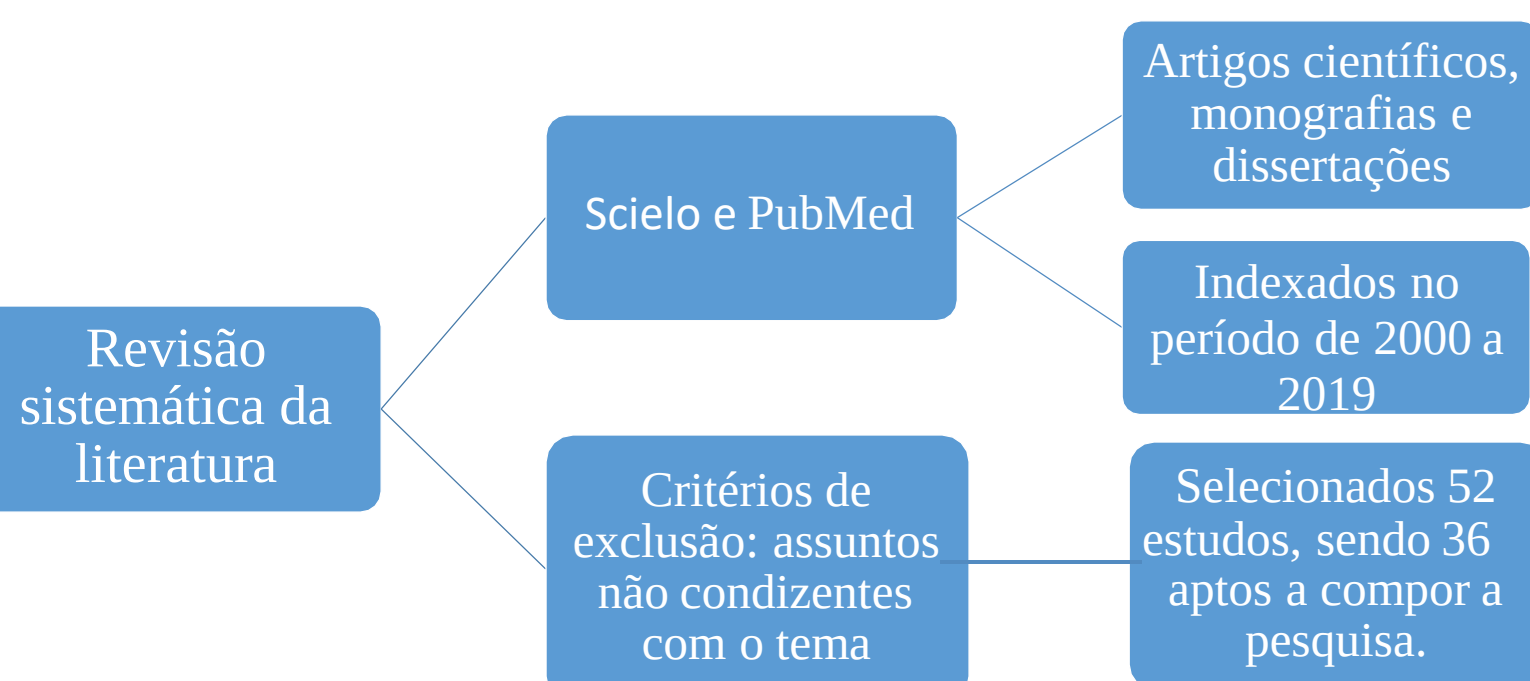
INTRODUÇÃO

A Leucemia linfocítica aguda (LLA) é uma neoplasia maligna ocasionada por contínuas irregularidades genéticas em células progenitoras de linhagem linfóide, fazendo com que seus precursores se multipliquem excessivamente, sem qualquer tipo de domínio na autorrenovação e diferenciação, suscitando na formação e acúmulo de linfoblastos. Com essa proliferação descontrolada de células imaturas, ocorre supressão da hematopoiese normal, comprometendo também a medula óssea. Consequentemente, essa absorção da medula, vem seguida de neutropenia, anemia e/ou trombocitopenia, tornando o paciente susceptível a infecções e sangramentos.

OBJETIVO

Esse estudo de caráter bibliográfico tem por objetivo discorrer sobre a Leucemia Linfoblástica Aguda, seus aspectos clínicos, laboratoriais, diagnósticos e demais achados característicos.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Leucemia Linfocítica Aguda (LLA)

Neoplasia comum na infância: os riscos se sobressaem em crianças até cinco anos. Depois disso, os números caem até a faixa etária de 20 anos, aumentando vagarosamente após os 50.

Parâmetros laboratoriais: anemia normocítica e normocrômica com reticulocitopenia; leucocitose; trombocitopenia; aumento dos níveis de ácido úrico, cálcio, fósforo e potássio; acidose láctica; redução de imunoglobulinas e aumento de LDH.

Sinais e sintomas: petéquias e equimoses, palidez, astenia, febre, hepatoesplenomegalia e adenomegalia, dor óssea e nas articulações, artrite, dentre outros.

Diagnóstico: toma como referência apurações de análises morfológicas da medula óssea agregado as reações citoquímicas, perfil imunofenotípico e citogenético de células leucêmicas. As classificações demonstram importância na escolha do tratamento, no prognóstico e para que os estudos científicos na área da etiopatogênese siga uma linha padrão.

CONCLUSÃO

Com a elaboração dessa pesquisa, as informações obtidas foram de grande valia para conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela leucemia linfóide aguda, bem como os sinais e sintomas e os achados laboratoriais, podendo também servir de base para instruir futuras pesquisas prospectivas.

FINANCIAMENTO